

ANÁLISE DA PLÁSTICA DO CANAL DE STENON NO BRASIL: DESIGUALDADE ENTRE CAPITAIS E IMPACTO ECONÔMICO NO PERÍODO DE 2008 A 2024

IV Congresso Online de Cirurgia, 1ª edição, de 28/10/2024 a 29/10/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-116-5

LACRETA; Maria Fernanda Fadel ¹, LACRETA; Maria Eduarda Fadel ², TOZETTO; Rafaela Padilha ³, PAROSCHI; Monise ⁴, FELÍCIO; Isabella Barbosa Felício ⁵, FERRAZ; Bianca Capelin ⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: Ducto de Stenon representa via de saída da glândula parótida, responsável por 65% da produção diária de saliva. Essa é composta por cinco lóbulos, sendo que o ducto emerge do lóbulo superficial. O reparo micro cirúrgico desse apresenta alto grau de dificuldade devido sua topografia que inclui estruturas vitais como ramos do nervo facial, artéria e veia facial. Plástica desse, constitui a reconstrução do mesmo, que se faz necessária diante lesões por traumas de face, sialolitíase, neoplasias. Em que um cateter pode ser inserido no orifício da carúncula perpassando cornos distal e proximal do ducto, sendo ambos dissecados unidos e rafiados sobre o cateter permitindo a patência do lúmen ductal. **OBJETIVO:** Possui como objetivo principal avaliar distribuição entre capitais quanto a plástica do canal de stenon no Brasil entre 2008 e 2024. Como objetivos secundários identificar custos ao sistema de saúde secundários a esse. **MÉTODOS:** Trata-se de estudo descritivo, observacional, de abordagem quantitativa, com base em dados abertos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) e coletados de 2008 a 2024 referente a plástica do canal de stenon quanto valor total, de serviços hospitalares, complemento federal e gestor, valor de serviços profissionais segmento federal, gestor, médio AIH, médio de internação, número de procedimentos por ano, por capital, por natureza e complexidade. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** A análise da plástica do canal de Stenon no Brasil entre 2008 e 2024, procedimento de moderada complexidade, revelou total de 85 cirurgias, concentradas nos grandes centros urbanos, com São Paulo apresentando o maior número de internações, totalizando 15, o que representa 17,6% do total. As demais capitais contribuíram com os seguintes percentuais de internação: Maceió (5,9%), Rio de Janeiro (5,9%), Salvador (2,4%), João Pessoa (1,2%), Belo Horizonte (1,2%), Recife (1,2%), Aracaju (1,2%), Goiânia (1,2%) e São Luís (1,2%). No total, as capitais representaram 38,8% das internações, enquanto o restante das cirurgias ocorreu em cidades não especificadas. Os dados financeiros indicam um custo total de R\$ 29.877,28, com um valor médio por AIH de R\$ 351,50 e um custo médio de internação de R\$ 351,50. A média de permanência dos pacientes foi de 1,8 dias, o que

¹ Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, fefefadellacreta@gmail.com

² Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, dudafadellacreta@gmail.com

³ Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, tozettor@gmail.com

⁴ Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, moparoschi@gmail.com

⁵ Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, belabfelicio@hotmail.com

⁶ Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA, bferrazbianca@gmail.com

sugere um procedimento relativamente breve, mas que ainda assim demanda recursos consideráveis. Além disso, as internações aprovadas mostram a predominância de atendimentos em instituições filantrópicas e contratadas, totalizando 25 e 2, respectivamente. Isso sublinha a importância dessas instituições no sistema de saúde, especialmente para pacientes que, de outra forma, teriam acesso limitado a tratamentos adequados. **CONCLUSÃO:** Quanto a plástica do canal de Stenon no Brasil (2008-2024) evidenciou-se uma concentração significativa de internações entre as capitais, concentrando-se São Paulo, depois Rio de Janeiro e Maceió. O custo total das internações foi de R\$ 29.877,28, demonstrando gastos moderados. A Partir disso recomenda-se programas para descentralização dos recursos e capacitação contínua dos profissionais de saúde para otimizar o acesso ao procedimento, fortalecendo as relações com as instituições filantrópicas.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia Cabeça e Pescoço, Glândula de Parótida, Gastos públicos com saúde